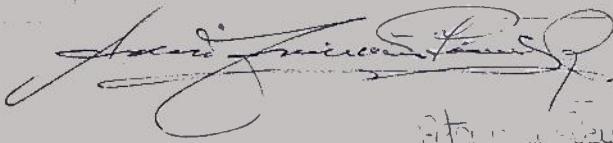


5

Lei municipal que é de direito de que o
abril, ante sua publicação, aprovada e feita a
sua lei municipal, ficando o vereador que
fizera o projeto, devidamente informado, para
que terá a certeza e o requerimento, de que
exercendo no direito de marcar e determinar
o oportunamente quando os vereadores
serão comunicados através de ofício cir-
cular. Nada mais havendo a tratar e se o re-
sidente considerou encerrada a reunião man-
tendo que se lavrasss a ata da mesma, de que
depois de lida e submetida a votos, será a
parceria sua forma regular, e que o que
for de lugar, o vereador faleceu.



Ata da reunião de vereadores
que o período extraordinário
da 1ª. mês de maio, realizada
no dia 13 de maio

Na vila de São José do Rio Preto,
a 14 de maio de 1969, que age-
dou para a reunião a vereador, fizeram
instalação de fachada e encarregaram
a cada presidente municipal, de que
deverá apresentar de dizerem, de que
número legal o seu vereador, e que
aberta a reunião, presentes os vereadores
que foram da 1ª. m. T. e. M. L. R. M.
que fizeram a assinatura de que

a leitura da Hora fa a mesma aprovada por unanimidade. O Expediente consta duas sessões convites, ofícios elaborados pela Secretaria da Casa e do Dr. Gerson Genders. Pediendo abertura de créditos especiais. Escolhido o expediente fiz uso da palavra o Dr. Gerson Genders, pedindo, inicialmente informações precisas sobre a participação da Câmara no show de 1º de Maio promovido pela municipalidade, quando recebeu os esclarecimentos da Presidência e do Vex. Arthur. Justificou a sua pergunta, em razão de ter sido inquirido por diversas pessoas, em tom de desboche, procurando formar em seu espírito ânimo de hostilidade ao Sr. Prefeito, considerando que nos anos anteriores assim não fora feito, hoje pode transparecer que os críticos que lhe examinaram, teriam sido por despeito. Disse que não teve conhecimento da participação do Dr. Gó no show. Solicitou que tal fato não mais aconteça, afim de que não seja comprometido o poder Legislativo e os seus componentes. Em seguida o orador fez o seguinte pronunciamento: "Na reunião do dia 29/4, por proposta do Vex. Newton Rovellino, foi criada o que me permitiu chamar de Bancada Revolucionária do Legislativo de Babotá, unindo em um propósito de fazer esse Legislativo cumprir constitucionalmente e institucionalmente o programa traçado pela Revolução de março de 1964, trazendo para esse Município o progresso e a segurança bem para os seus munícipes. Entretanto, tenho a impressão que alguns colegas não compreenderam o significado da

lioso dessa bancada. É preciso entender que a Bancada revolucionária do Reg. de b. Frio, se propõe a combater em todos os setores, a corrupção e a subversão, porém se propõe ainda, em alto sentido, de atender ao Município e ao povo dentro de suas possibilidades mais prementes e acabar em definitivo o grande problema, a meu ver, o maior mal existente, em quase todos os áres, a ação política interessada. Vereadores da APPM e do PSD de babo Frio se unem no sentido patriótico e democrático, por compreenderem que acima dos interesses partidários e pessoais, estão os interesses e a segurança dos nossos cidadãos do nosso Município, do nosso Estado e do nosso amado e querido Brasil. A união definitiva desta bancada daria ao Estado e à Nação um exemplo de dignidade político-administrativa, fazendo compreender que os ideais demonstrados por ocasião das campanhas políticas, tinham um só sentido: dar a babo Frio e aos cabrienses o que eles esperam de verdade que lhes seja dado. Não se permitirá que os Vereadores integrantes desta Bancada se utilizem da mesma para ações indignas de corrupção e subversão, com preceito ser de grande utilidade para o Executivo, pois os interesses do Município serão para todos pacíficos nas decisões da Bancada. A vigilância será permanente, isso mais uma vez, que os interesses da Revolução serão mantidos e seguido incondicionalmente. A Bancada se propõe ainda a respeitar todas e quaisquer autoridades e se fará respeitar dentro do poder ali-

tônomo do Legislativo Municipal. As palavras Izidem e Progresso diz na íntegra os interesses da Bancada. O governo Federal é claro e objetivo: a Revolução de 31 de março não visa somente a punição dos corruptos e subversivos, tem um sentido mais alto, levar o Brasil no caminho da produtividade. Dados de S. Escaia. o Sr. Presidente da República mostram essa realidade, que se unam as mãos os que, verdadeiramente, amam e desejam um Brasil seguro, próspero e tranquílio, para o bem de todos os brasileiros. Por ordem de inscrição falou o Ver. Newton Morellino, que com palavras emocionantes de elogios, na homenagem da vida e da obra do Dr. Hélio Guel Bento Filho, recentemente falecido, prestou sentida homenagem ao grande benfeitor de Babá Frio, que nas suas grandes alegriações de posse, como Primeiro Município de Saúde, Governador do Estado, Senador da República, Deputado Estadual e Federal, se honrava em poder afirmar que começou a sua vida política como vereador à bâmba (de digo) Municipal de Babá Frio. Pediu constasse nos anais da base a sua homenagem póstuma e fosse comunicado à família em luto. Disse da impressão que pretendia trazer para a base, como benefício, tanto assim que, na reunião com o Sr. Prefeito, na Biblioteca, a bâmba cedeu 50% em tudo, a bem da acomodação e da harmonia com o Executivo, admitindo mesmo o que fora proposto pelo Sr. Prefeito no orçamento da bâmba.

mara. Disse que teve a grata satisfação de comunicar a decisão dos brilhantes Vereadores draparimenta e Cláudio dos Santos que aplaudiram a sua atitude. Analisou, entretanto, os pareceres constantes do processo que liberou uma certa importância para a Câmara, evidenciando uma série de contradições, que não correspondiam ao desdém do devido, razão porque se negou de receber a importância, não admitindo que fosse tratado como crime. Protestou contra o fato de ter sido comunicado ao Sr. bomandante da Base Aérea que ele se negava de receber os documentos, lembrando, porém, o que disse ao mesmo bomandante, sobre o total desconforto e desaparelhamento da Câmara, preferindo que os Vereadores fossem para as suas casas, porque, com sua presença, a doute, egrégia e extraordinária Câmara Municipal de Babá Rio não continuaria a ser desmoralizada. Falando de sua atuação (de intermediação), disse como intermediário, num serviço de pacificação, quando assumiu o mandato no ano passado, tratando, num tratado (disse) trabalho em tandem, de (minhas) minúcias e (despesas) despeas de somenos um portfólio. Afirmando que agora havia necessidade de uma tomada de posição, além de apurar responsabilidades, momento em que conciliou os seus companheiros, apresentando o pedido de uma Comissão de Inquérito Policial Militar, através de indicação, através da qual poderemos saber com quem está a razão. Encerrou o encontro de Geralda em

pelo Sr. Prefeito, que desejava o recebimento da Câmara. Em aparte o Ver. Dr. Raimundo disse não entender que desde fevereiro vinharam sendo abertos créditos especiais, demonstrando total descontrole no uso da lei de Micos. Proseguindo, o orador apresentou entidade solicitando da Presidência a comunicação a todas as autoridades estaduais e federais de que as contas de 1966 e 1967 não foram aprovadas até à presente data, por motivos independentes da vontade da Câmara, qual seja a ausência total de comprovantes da despesa que deseja sejam trazidos à Câmara e conclui pedindo constasse em ata as palavras do Ver. Nelson relacionadas com o Bloco Parlamentar. Como último orador falou o Ver. Arthur Sá, homenageando a data da Abolição da Escravatura. Solidarizou-se como Ver. Newton Morello nas homenagens póstumas ao Dr. Raimundo Bento Filho, elogiando o seu passado brilhante. Protestou contra a discriminação como vem sendo tratados os trabalhadores da Prefeitura, censurando a aplicação dos dois pesos e duas medidas, pois simemente os aliados políticos do Sr. Prefeito recebem gratificações como encarregados de turma no bairro do bairro, enquanto outros têm os seus requerimentos esquecidos. Outro bateu, ainda, o uso dos dois pesos e duas medidas na Prefeitura, citando o fato de que o Sr. Prefeito se negou de pagar publicações na Gazeta da Baixada autorizadas pelo Ver. Nelson Bento, então Presidente da Câmara, enquanto pagava digo paga vultosa importância ao Jornal o Globo por suas publicações. Fez questão em sua protesto, especialmente pelo tra-

tamento discriminatório que vem sendo dispensado aos trabalhadores diaristas em encargos de turma. Da Ordem do Dia consta o Projeto denominando Bento Ribeiro Dantás a estrada do 3º Distrito que, após ter sido encaminhado pelo Ver. Ermígio, foi aprovado em discussão única. Discutidas em discussão e votação as indicações apresentadas pelo Vereador Newton Nogueira, pedindo a instauração de um Inquérito Policial Militar para apurar irregularidades políticas administrativas da Prefeitura Municipal, e comunicação da não aprovação das contas de 1966 e 1967, foram as mesmas aprovadas pelos presentes à exceção do Ver. Benedito Costa de Sá, que votou contra. O pedinte falou o Ver. Ermígio Gonçalves, pedindo o comparecimento de todos às inaugurações da estrada Bento Ribeiro Dantás e Escola de Ganguiños com intromissão de retratos, esclarecendo que os convites foram feitos pelo Governo Municipal em conjugação com os serviços aéreos Brusqueiros do Sul e que dado à proximidade de tempo os convites estavam sendo feitos também pela Rádio Babo Frio. Encareceu o comparecimento de todos dizendo dos mercacimentos do Dr. Bento Ribeiro Dantás. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia vinte. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.

